

No dia 15 de março de 2024, às 16:00 horas, reuniram-se na sala de reuniões de licitações da Prefeitura de Sarzedo, a Superintendente Sra. Valdirene Araújo Lacerda Santos, a servidora Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva e o sr. Fábio Henrique Gomes representantes do Comitê de Investimentos; as representantes do Conselho Administrativo, Sra. Carmosina Coutinho Novi Cardoso, Sra. Nívia Maria Pereira e a Sra. Núbia da Rocha Farache Pisarro; as representantes do Conselho Fiscal, Sra. Fernanda Cristina Rezende, Maira Cristina de Souza e Tânia Alves Cunha, o Controlador do Ipres Gilmar Hilário Ribeiro, as servidoras Jéssica Carla de Alcantara Lopes, Angela Cristina da Silveira e a Sra. Solange Aparecida Guimarães em representação à secretaria municipal de Fazenda. Inicialmente a sra. Valdirene realizou a apresentação das duas novas contratadas do IPRES, sra. Jéssica Carla de Alcantara Lopes e Angela Cristina da Silveira, que receberam palavras de boas-vindas de todos os presentes, e em seguida apresentou o sr. Thiago Costa Fernandes como atuário responsável pelo cálculo atuarial a ser apresentado. Por conseguinte o sr. Thiago se apresentou como sócio da empresa Brasilis Consultoria e destacou a importância e para que serve o cálculo atuarial, ressaltando que as normas federais estipulam a necessidade de fazê-lo anualmente. Logo depois destacou dois pontos positivos que ajudou a melhorar o resultado do cálculo, sendo o 1º o fato do IPRES haver obtido uma ótima rentabilidade no exercício de 2023 e o 2º a ocorrência de atualização da tábua biométrica que reduziu em quase um ano a taxa de mortalidade brasileira, o que traz um ganho patrimonial para o instituto, pois, prevê que tenha que guardar um valor menor já que a expectativa de vida é inferior. Posteriormente, informou que a base de dados funcional utilizada foi a de 31 de outubro de 2023, bem como as informações contábeis e patrimoniais foram levantadas e informadas pelo RPPS posicionadas na data base de 31 de dezembro de 2023, totalizando 1.160 pessoas que compõem a previdência do IPRES, aumentando de 993 funcionários ativos em 2022 para 1.004 em 2023, 131 aposentados e 25 pensões, sendo que as pensões por morte equivalem a 15,59% em relação a folha de ativos atual. Em decorrência dessa informação, a sra. Valdirene falou sobre a previsão de que nos anos de 2025 e 2026 haverá um aumento no número de aposentadorias concedidas de forma significativa, devido a data de ingresso dos servidores que realizaram o primeiro concurso do município de

Valdirene

S

Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva

Solange

*1
conferido
p*

Valdirene

*10/03/24
10:00*

Sarzedo. Logo depois, o sr. Thiago explicou a diferença entre déficit financeiro e déficit atuarial, informando que o resultado registrou um superávit financeiro de R\$ 441.271,86 mensal, informando também algumas das hipóteses e premissas utilizadas como: taxa de juros de 5,08 para 2024, taxa de crescimento salarial de 1%, taxa de despesa administrativa de 3,60%, taxa de rotatividade de 1%, onde as compensações previdenciárias foram deduzidas dos valor a receber. Ressaltou também, que o patrimônio em relação à meta atuarial foi excelente, em razão da taxa de juros brasileira está em alta, destacou em seguida que a meta para 2023 foi de IPCA+5,06 resultando em 9,91%, sendo que o instituto alcançou a meta atuarial de 14,43%; e que isso também ajudou na redução do déficit atuarial em relação ao ano anterior, onde a planilha de reservas matemáticas apontam ser necessário o valor de R\$146.020.841,06 para que o IPRES tenha um equilíbrio financeiro e atuarial, contando com um patrimônio de R\$119.926.666,73 o que gera um déficit de R\$26.094.174,33, no entanto, como o município já tem aprovado um plano de aporte, este está obtendo um valor maior que o necessário em aproximadamente R\$200.000,00, por isso, o ideal é que o mesmo seja mantido, sem a necessidade de nova alteração, sendo que para o ano de 2024 a Prefeitura tem que aportar o valor de R\$883.903,90 e a Câmara Municipal o valor de R\$4.334,55. Por fim, destacou que os riscos atuariais aos quais o Plano de Benefícios está submetido decorrem principalmente da inadequação das hipóteses e premissas atuariais, as quais apresentam volatilidade ao longo do período de contribuição e percepção de benefícios, sendo que para o RPPS caracterizam-se, basicamente, como demográficas, biométricas e econômico-financeira, no entanto, ressaltou que as projeções realizadas demonstram evolução satisfatória dos Recursos Garantidores do RPPS, considerando a implementação do Plano de Custeio apresentado quando o Município deverá analisar a viabilidade orçamentária e financeira do plano de equacionamento sugerido para o período previsto até 2061, mantendo as alíquotas do plano de custeio em 14% para os segurados e 18% de patronal para o município, reafirmando a importância da regularidade e pontualidade das receitas de contribuição a serem auferidas pelo RPPS. Quaisquer receitas lançadas e não efetivadas pelo Ente ou Segurados deverão ser atualizadas monetariamente e acrescidas de juros, a partir da data em que foram devidas. Em seguida, o sr. Thiago abriu para um momento de dúvidas e

perguntas, não tendo nenhuma manifestação, finalizou agradecendo pela atenção e presença de todos passando a palavra para a sra Valdirene que não tendo mais nada a ser tratado, encerrou a reunião. Em seguida eu, Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada segue assinada por mim e por todos os presentes.



Angela Cristina da Silveira



Carmosina Coutinho Novi



Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva



Fábio Henrique Golmes



Fernanda Cristina Rezende



Gilmar Hilário Ribeiro



Jéssica Carla de Alcantara Lopes



Maira Cristina de Souza



Nívia Maria Pereira



Núbia da Rocha Farache Pizarro



Tânia Alves Cunha



Solange Aparecida Guimarães



Valdirene Araújo Lacerda Santos